

# Sarney insiste: não há definição oficial

4 JUL 1979

"Além de ouvir senadores e deputados, auscultaremos as bases que influenciam o processo." Foi assim que o presidente da Arena, senador José Sarney, anunciou a finalidade das viagens que empreenderá por vários Estados na Federação durante o mês de julho. Afirmou que "o governo ainda não tem decisão tomada a respeito da extinção dos partidos. E como a definição terá de ser viabilizada, através do Congresso, ouvimos deputados e senadores cujas opiniões estão sendo avaliadas".

A afirmativa do dirigente partidário não coincide com as informações originárias de círculos palacianos, segundo as quais o governo já se decidiu pela extinção da Arena e do MDB e que sua viagem teria o objetivo de assegurar a manutenção e, se possível, a ampliação da base parlamentar de apoio ao governo João Baptista Figueiredo no Congresso, estas seriam as últimas viagens que faria ostentando a atual legenda.

Sarney participará no Rio da reunião do Clube de Roma. De lá segue para Maceió. Em

Alagoas, além dos contatos com dirigentes regionais da Arena e deputados estaduais, estará presente a um comício do partido no Município de Rio Largo. Sexta-feira, passará o dia em Recife, seguindo à noite para Salvador onde repetirá o mesmo tipo de entendimentos.

O presidente da Arena incluiu ainda, entre os Estados que pretende visitar durante o recesso parlamentar o Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Ceará; sem definir, porém, as datas de suas viagens a esses Estados.

Segundo ele, tal roteiro decorre de "decisão do presidente Figueiredo de apressar os contactos para que se possa aferir junto às bases partidárias e nossas lideranças sua posição diante da reformulação partidária.

É necessário uma pesquisa direta em todas as áreas para captar o pensamento da classe política".

Sarney advertiu que "o trabalho tem sua delimitação: todo ele será feito para que se encontre uma estrutura partidária que possa abrigar as correntes representativas do País e realmente se possa ter mecanismos de operação democrática".